

SERRAVES

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Português English

JOÃO MARIA GUSMÃO

E PEDRO PAIVA

TERÇOLHO



TERÇOLHO. JOÃO MARIA GUSMÃO + PEDRO PAIVA

João Maria Gusmão (Lisboa, 1979) e Pedro Paiva (Lisboa, 1977) conheceram-se na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, onde ambos estudaram Pintura. Entre 2001 e 2019 colaboram na exploração de campos de pesquisa plástica diversificados, desenvolvendo uma investigação que se poderia chamar naturalista. A sua obra apresenta-se como um laboratório de experimentação em que são questionados o conhecimento empírico, a metafísica existencial e os limites da percepção do real. Nos seus trabalhos são privilegiados os processos paradoxais e a convocação do inconsciente, através do recurso ao nonsense e ao absurdo e da criação de situações improváveis, em jogos de ocultação e revelação que exploram as ambivalências dos processos analógicos e de comunicação visual. A dupla descreve o seu projeto global como uma espécie de “metafísica recreativa”.

“Terçolho” é a mais completa exposição até à data de João Maria Gusmão e Pedro Paiva, abrangendo o seu trabalho em filme, fotografia, escultura e instalação realizado ao longo de quase duas décadas. Um hordéolo, vulgarmente conhecido como terçolho, é uma inflamação ocular que causa hipersensibilidade à luz e a sensação de um corpo estranho no olho. Quando de grandes dimensões, pode interferir com a visão e a percepção da realidade. O título da exposição é o prenúncio de uma experiência sensorial alargada e paracientífica no percurso agora proposto pela obra desta dupla internacionalmente reconhecida.

Pensada como se de uma instalação de grande escala se tratasse, a exposição tem por base uma ideia caleidoscópica de ex-

posições dentro de exposições: as imagens desdobram-se em impressões fotográficas, em esculturas de bronze e em múltiplas projeções sem som ao longo das galerias da ala direita do museu e do piso inferior da garagem do museu. A presença física dos projetores de 16 mm, a sua disposição e o ruído dos seus mecanismos assumem sempre um protagonismo incontornável nas exposições de Gusmão e Paiva, criando um forte impacto e uma grande envolvimento com o espectador.

A antinomia entre movimento e o repouso é um elemento distintivo na obra dos artistas, que se inspira profundamente na condição da imagem cinematográfica: o facto de o cinema ser uma sequência de fotogramas estáticos que produzem a ilusão do movimento e não a descrição efetiva do mesmo. Com frequência, nas cenas captadas pelos artistas os objetos vacilam, giram, caem, deslocam-se para a frente ou para trás. Nos filmes, destacuem-se as rotações incessantes em **Wheels** (2011) ou o laborioso engenho de sobreposição de imagens na tentativa de descrever a transmissão do movimento em **Water Mill** (2012). A exploração de valores cinéticos surge igualmente na produção fotográfica (por exemplo **Falling Cat**, 2010; **Body of Straw**, 2010; **Wicked Broom**, 2018) e escultórica (destaque para a captação de ações em curso em **Ping Pong**, 2013, e **Flipping a Fried Egg**, 2015), e é enfatizada nas instalações fílmicas, como **Onça Geométrica** (2013), com os seus coloridos e hipnóticos círculos giratórios em cinco projeções simultâneas, ou o inusitado **Duck in Peking, Lda** (2015-2019) que é apresentado logo na abertura da presente exposição.

Desconstruindo quaisquer sentidos pré-estabelecidos e exigindo que o observador

se afaste das noções pré-concebidas do mundo fenomenológico, os filmes de João Maria Gusmão e Pedro Paiva abordam as relações duais entre representação e o real, ciência e filosofia, o homem e o inumano. Como resultado, são criados registos de situações prodigiosas que, de facto, apenas são possíveis com o recurso a efeitos especiais e de edição deliberadamente arcaicos e de baixa tecnologia, muitas vezes perceptíveis pelo espectador. Por exemplo: os guindastes e cordas em **Cinematics (or the log enchanter)** (2006), no qual uma enigmática figura dirige um número de levitação com troncos de pinheiro, que acabam empilhados em coluna; ou a impercetível estrutura que segura os ovos em **Colombo's Column** (2006), alusão ao mito do "ovo de Colombo", referente aos desafios complexos que, quando solucionados, se revelam paradoxalmente simples.

Esta linha de trabalho é prosseguida nos filmes da série *Abissologia*, iniciada em 2006, apresentada em 2008 no espaço da Cordoaria Nacional pela Zdb, e desenvolvida em residências artísticas com Natxo Checa (curador), em Angola, Chile, Argentina, Brasil e Marrocos. Destaquem-se alguns destes registos: em **The Shadow Man** (2006-2007), dois homens vertem alumínio líquido numa série de pegadas no solo; uma vez solidificado o metal, as formas são removidas do molde e reveladas; em **Eye Eclipse** (2007) vemos um objeto (um ovo? um olho?) que gira em torno do seu próprio eixo como um objeto astronómico e que é eclipsado por uma sombra enigmática; **The Human Torch** (2007) evoca o mito platónico da caverna, através dos jogos de luz e sombra criados pela figura que guia o espectador numa gruta, iluminando o espaço através do fogo que sai da sua própria mão; em **Rolling Stones** (2007)

observamos um grupo de pedras que parece mover-se por magia num terreno desértico, até que se tornam visíveis os fios que as puxam; em **Hydraulics of Solids (or the man that eats stones)** (2007), o protagonista desafia as leis naturais comendo pedras impassivelmente, numa abordagem ao conceito de faquirismo que, para Gusmão e Paiva, articula os estados alterados de consciência com o irracional.

A preferência por processos analógicos de produção e reprodução de imagem em movimento, como o filme 16 mm mudo e a câmara obscura, são evocadores da origem da imagem fotográfica e do momento inaugural do cinema. De entre as várias técnicas utilizadas pelos artistas, destaque-se a filmagem em alta velocidade (*slow motion*) que, de alguma forma, reforça a constante busca dos artistas por uma imagem nunca antes revelada, transformando cada evento num acontecimento mágico e hipnótico. São assim criados mundos extraordinários que convidam o observador a explorar e examinar novas possibilidades de perceber e entender a realidade. Para além dos já mencionados, vários filmes concebidos noutros projetos da dupla apresentam estas qualidades, sendo ao mesmo tempo reveladores de um vocabulário estético pessoal assente em referências filosóficas, na literatura fantástica e moderna, na ficção científica e na própria história da arte. Alguns exemplos: a paisagem improvável de **Three Suns** (2009), com o sol exposto três vezes no mesmo negativo criando três astros luminosos que vislumbramos a partir da Boca do Inferno (Cascais), num filme que associa a alegoria da caverna de Platão a uma carta que Isaac Newton escreveu a John Locke onde descrevia a permanência de uma pós-imagem solar retiniana; a citação do género pictórico da natureza-morta no

exuberante **Fruit Polyhedron** (2009); ou o filme **Solar, the blindman eating a papaya** (2011), cuja encenação remete para a *Carta a um cego para uso daqueles que veem* de Diderot.

As viagens e a possibilidade de produção de obras em contextos diversificados e remotos estimularam o cariz interrogativo da obra de João Maria Gusmão e Pedro Paiva, constituindo importantes fontes iconográficas de reflexão e questionamento sobre o logocentrismo e antropocentrismo. Vejamos o proto-documentário do ritual D'jambi (**Papagaio (djambi)**, 2014), produzido em São Tomé e parcialmente filmado pelos participantes em estado de transe possuídos pelos espíritos dos antepassados – uma espécie de filme zombie sobre a relação primordial do teatro, o transcendente e a morte; ou os filmes realizados no Japão, entre os quais o filme **Peacock (Nue)**, (2016) filmado em cima de um palco Noh, condição que por si só situa simbolicamente a captação desta obra numa outra dimensão, sobre a história de um espectro que reconstitui na forma teatral e musical do Noh a sua própria morte duas vezes; ou **Sleeping in a Bullet Train** (2015), capturado em *slowmotion*, que regista homens que dormem durante a viagem entre Quioto e Tóquio, num paradoxal momento de suspensão temporal num dos veículos ferroviários mais rápidos do mundo, aqui quase convertido em comboio fantasma. Esta propriedade espectral surge igualmente em obras mais recentes também filmadas em alta velocidade, como **Voltage Converter (Hycam AC ghost)** (2018), filme que regista a fonte de alimentação da própria máquina de filmar a ser desligada e que nos deixa testemunhar vários segundos de uma imagem sem operador (*ghost in the machine*); ou **Sleeping Flamingos** (2018), espécie de

fotografia viva escultórica marcada pelos subtis movimentos dos animais que, enquanto dormem, deixam de parecer aquilo que são para se tornarem em algo absolutamente diverso.

A par dos filmes, também a fotografia, o desenho e a escultura são linguagens privilegiadas na obra de Gusmão e Paiva, muitas vezes abordados através de interseções conceptuais e plásticas. Constituem exemplo destes cruzamentos várias obras de caráter diorâmático (sejam os próprios objetos ou os seus registos fotográficos), simulacros auto-referenciais da realidade que, dentro de um espírito “abissológico” (*mise en abyme*, efeito Droste), criam conflitos no processo de apreensão do observador; ou os **Droodles** (2016), série fotográfica que se distingue pela exploração do desenho como meio de ativação de situações paradoxais e jogos de linguagem. Aqui, o agrupamento de elementos gráficos simples gera pictogramas enigmáticos, cuja descodificação é sugerida pelos títulos: um caracol que trepa uma árvore à chuva, dois indivíduos que fumam cigarros numa ponte, um esquimó a dormir, etc. (*Doodle* é um termo intraduzível que congrega as palavras *doodle* (rabisco), e *riddle* (charada), e foi fixado em 1953 pelo humorista Roger Price).

A natureza da imagem, as ilusões óticas e os fenómenos físicos são igualmente explorados no campo da escultura. Como base de trabalho, os artistas recorrem a elementos reconhecíveis ou fragmentos do quotidiano, colocando-os em situações inusitadas e quase surrealistas (**Flayed Animal**, 2012; **Stuck Wheel**; **Pressure Cooker**; **Sitting Rayfish**, de 2013; ou **Bathtub**; **Mirror**; **Abissological T-shirt**; **It Tickles**; **Horse Head**, de 2015; **Carrot Bullet**, 2018), ou evocando estranhos

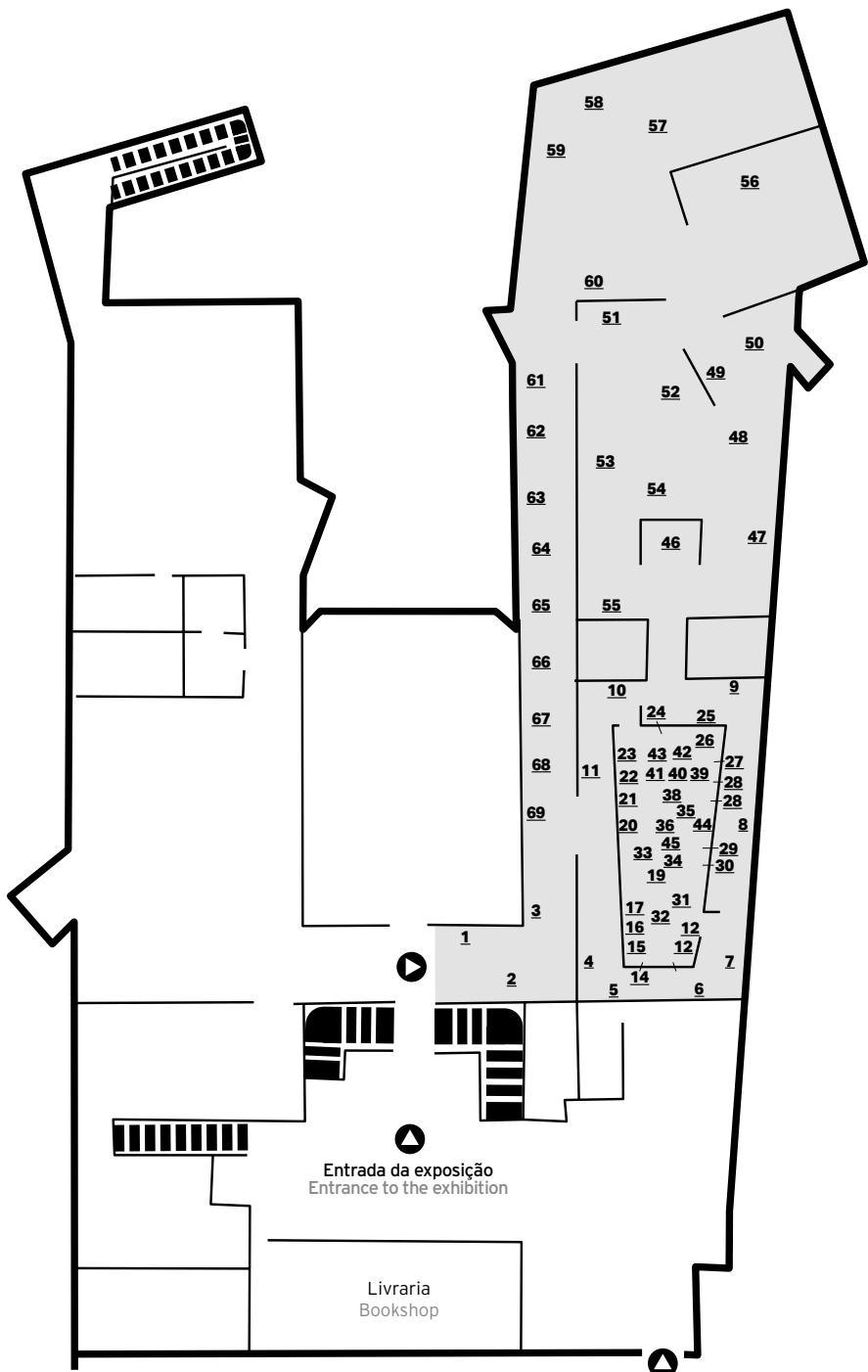
cenários (**Bottom of the sea; Plato's Cave Model**, de 2018). Algumas peças constituem mesmo uma espécie de *doodles* tridimensionais, com associações inesperadas entre forma e título (**Rainbow with Mountain; Elephant; Underwater Dromedary**, de 2018); noutras, salienta-se a auto-referencialidade dos processos escultóricos utilizados pelos artistas: as formas são concebidas e modeladas a partir do próprio molde em alusão à técnica de fundição de “ceras perdidas” (**Geometric Cave; Sculpture with Dog; Pregnant Sculpture**, de 2018), sendo cruciais a materialidade e as relações entre cheio e vazio, positivo e negativo. Esta qualidade encontra-se também patente nas esculturas de João Maria Gusmão, como **Torso with Box and Lid**, de 2020.

Nesta exposição, o visitante pode ainda contemplar cenas ‘patafísicas’ de diversos trabalhos fotográficos, como a imagem em tamanho real de uma máquina de lavar em que se avista uma pele de leopardo, criando a ilusão de um animal afogado num inopinado contexto doméstico (**Washing Machine with Leopard**, 2013); três burros alinhados numa perspetiva que evidencia as tensões entre o natural e o artifício (**The Third Donkey**, 2013); ou a irresolução de uma pedra em equilíbrio precário (**Balancing Rock**, 2015). Destaquem-se ainda os jogos visuais da série **Tartan** (2015) (inspirados pela primeira fotografia a cores de Thomas Sutton em 1861 cujo assunto era uma fita de tecido colorido) fotografada em sequências de múltiplas exposições e que provocam efeitos óticos confusos, como uma técnica de tecelagem luminosa de misturas de cor aditiva (as retas deixam de ser retas, os contornos parecem mover-se, as interseções das linhas parecem questionar as regras da teoria da cor); a depuração visual realizada em filmes fotográficos

instantâneos da “Impossible” (2016), em que não deixa de ser significativo o próprio nome do suporte utilizado; e a intensidade cromática e lumínica de **Fiat Lux e Sem título** (2021), que parecem desafiar o observador a imergir na obra e a entrar num novo universo.

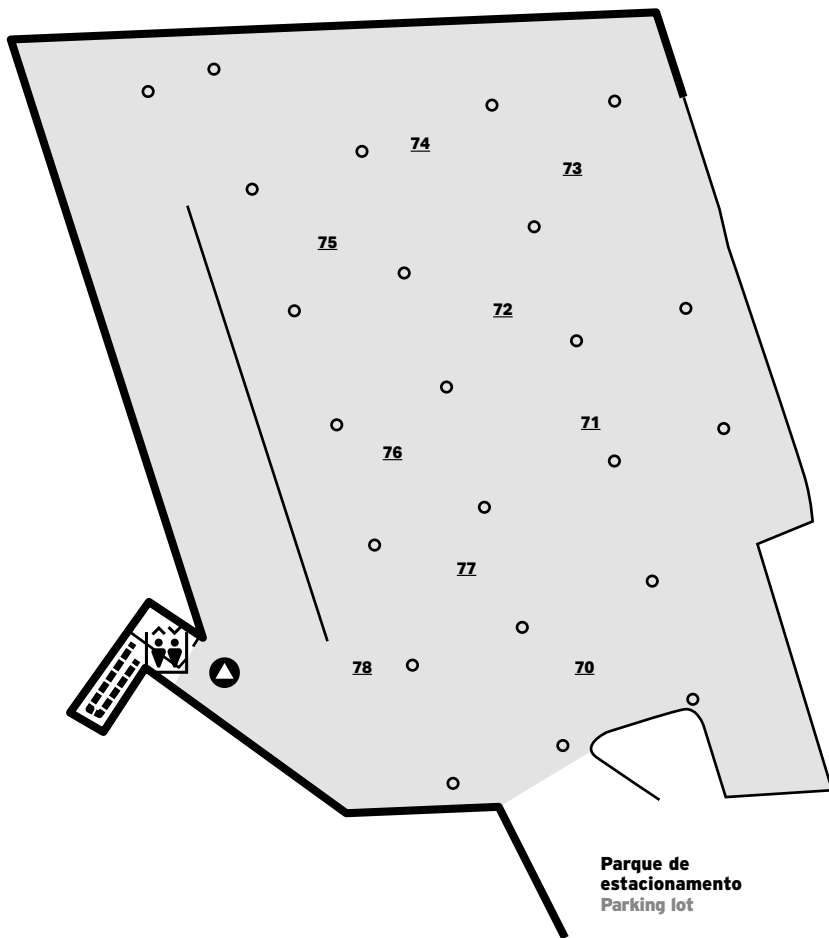
SOBRE OS ARTISTAS:

João Maria Gusmão e Pedro Paiva foram galardoados com o Prémio Novos Artistas EDP em 2004 e participaram em várias bienais internacionais, nomeadamente, em 2006, na 27ª Bienal de São Paulo (Brasil); em 2007, na 6ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre (Brasil); em 2008, na Manifesta 7 (Itália); em 2009 representaram Portugal na 53ª Bienal de Veneza (Itália); em 2010, na 8ª Bienal de Gwangju (Coreia do Sul); em 2013, na mostra central da 55ª Bienal de Veneza (Itália) – “O Palácio Enciclopédico” com curadoria de Massimiliano Gioni. De entre as suas mostras individuais destacam-se em 2014, “Papagaio” no HangarBicocca, Milão (Itália); em 2015, “The Missing Hippopotamus” no Kkv Kolnischer Kunstverein, Colónia (Alemanha); em 2016, “Capsule 05 / João Maria Gusmão & Pedro Paiva”: “Peacock” na Haus der Kunst, Munique (Alemanha); em 2017, “Animais que ao longe parecem moscas” no Centro de Arte Oliva, São João da Madeira (Portugal); em 2018, “Lua Cão” (com Alexandre Estrela) na La Casa Encendida, Madrid (Espanha) e no Kuntsverein München em Munique (Alemanha).



PÁTIO DA ADELINA

Entrada do Museu
 Entrance to the Museum
 Piso Floor 3



Parque de estacionamiento
Parking lot

1

Falling Potato [Batata a cair], 2010

Falling Cat [Gato a cair], 2010

Impressão cromogénica a cores

Chromogenic colour print

Coleção dos artistas, Lisboa

Artist's collection, Lisbon

2

Duck in Peking, Lda [Pato em Pequim, Lda.],

2015-2019

João Maria Gusmão + Pedro Paiva, realizado

por directed by João Maria Gusmão

Instalação com filme de 16 mm, dimensões

variáveis. Cor, 3'40", 2 projeções 4:3 e

1 projeção anamórfica 8:3 16 mm film

installation, variable dimensions. Colour,

3'40", 2 projections 4:3 and 1 anamorphic

projection 8:3

Produzido por Produced by Anozero'19

Bienal de Coimbra, Portugal

Índice da obra Index of the work

A. Pato lobotomizado Lobotomized duck

B. 4 gajos a comer uma ervilha malandra 4

guys eating a trickster green pea

C. A ervilha está gelada! The pea is frozen!

D. Uma pulga dentro de um relógio de pulso

A flea inside a wristwatch

E. Um quadrado vermelho que cega Blinded

by a red square

F. Pato em Pequim Duck in Beijing

G. Equipa convidada marca golo antes do

intervalo Away team notches a goal just

before the half-time whistle

H. O guarda-redes está com alergia!

Goalkeeper struggles with spring allergy!

I. Vem aí mau tempo! Bad weather forecast!

J. 8 tipos chineses a jogar às cartas num

barco 8 Chinese guys playing cards in a boat

K. A apostar forte e feio até às 4 da matinal!

Gambling until 4 o'clock in the morning!

3

Meteoric Knife [Faca meteórica], 2008

Batata e faca forjada a partir de um meteorito de ferro

Potato and knife forged out of an iron meteorite

Coleção dos artistas, Lisboa

Col. Coll. SILD

4

Untitled (ball and hammer) [Sem título

(bola e martelo)], 2018

Untitled (jumping flea) [Sem título (pulga

saltitante)], 2018

Soft Hammer [Martelo macio], 2018

Wicked Broom [Vassoura marada], 2018

Impressão brometo de prata sobre papel

baritado Gelatin silver print

Coleção dos artistas, Lisboa Artists'

collection, Lisbon

5

João Maria Gusmão

Fiat Lux, 2021

Sem Título [Untitled], 2021

Impressão cromogénica a cores

Chromogenic colour print

Col. Coll. Fundação de Serralves - Museu de

Arte Contemporânea, Porto

6

Tartans, 2015

32 fotografias da série 32 photographs from

the series

Impressão cromogénica a cores

Chromogenic colour print

Coleção dos Artistas, Lisboa Artists'

collection, Lisbon e and

Sies & Höke Galeria Gallery, Dusseldorf

7

Seasoned egg [Ovo temperado], 2012

Balancing Rock [Pedra a balançar], 2015

Washing Machine with Leopard [Máquina de lavar com leopardo], 2013

Impressões cromogénicas a cores

Chromogenics colour prints

Coleção dos Artistas, Lisboa Artists'

collection, Lisbon e and Sies & Höke Galeria Gallery, Dusseldorf

8

Doodles, 2016

Kitchen cloth hanging out to dry [Pano de cozinha pendurado a secar]

Pineapple [Ananás]

Fly on glasses [Mosca sobre óculos]

Two guys smoking cigarettes on a bridge

[Dois tipos a fumarem cigarros numa ponte]

Camel in Egypt [Camelo no Egito]

Snail climbing a tree in the rain [Caracol a trepar a uma árvore à chuva]

Sleeping Eskimo [Esquimó a dormir]

Anchor on a stone [Âncora numa pedra]

Impressões cromogénicas a cores

Chromogenics colour prints

Coleção dos Artistas, Lisboa Artists'

collection, Lisbon e and Sies & Höke Galeria Gallery, Dusseldorf

Third Man Sketches [Esboços do terceiro homem], 2013

Impressão cromogénica a cores

Chromogenic colour print

Coleção dos Artistas, Lisboa Artists'

collection, Lisbon e and Sies & Höke Galeria Gallery, Dusseldorf

9

Frozen Freezer (AP1) [Congelador congelado (AP1)], 2016

Filme instantâneo Impossible a cores para

câmara de grande formato 8 x 10

Impossible colour film for 8 x 10 large

format camera

Coleção dos Artistas, Lisboa Artists' collection, Lisbon

10

Untitled [Sem título], 2017

Impressão brometo de prata sobre papel

baritado (14 fotografias) Gelatin silver print

(14 photos)

Coleção dos Artistas, Lisboa Artists'

collection, Lisbon e and Sies & Höke Galeria Gallery, Dusseldorf

11

Flying Spaghetti [Esparguete voador], 2013

Impressão cromogénica a cores C-print,

chromogenic colour print

Cortesia Cristina Guerra Contemporary Art

Courtesy Cristina Guerra Contemporary Art

The Third Donkey [O terceiro burro], 2013

Impressão cromogénica a cores C-print,

chromogenic colour print

Coleção dos artistas, Lisboa Artists'

Collection, Lisbon

Moonlight sunflower (AP1) [Girassol ao luar (AP1)], 2016

Vanishing cabbage (AP1) [Couve a desaparecer (AP1)], 2016

Donut shaped magnets (AP1) [Ímanes em forma de donut (AP1)], 2016

Smoking potato (AP2) [Batata fumadora (AP2)], 2016

Lightbulb (AP1) [Lâmpada (AP1)], 2016

Winter tire (AP1) [Pneu de inverno (AP1)], 2016

Flying egg yolk (2) [Gema de ovo voadora (2)], 2016

Filme a cores instantâneo Impossible

para câmara de grande formato 8 x 10

Impossible colour film for 8 x 10 large

format camera

Coleção dos artistas, Lisboa Artist's

Collection Lisbon

12

Geometric cave [Caverna geométrica], 2018

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel,
São Paulo/Rio de Janeiro

12

Mirror [Espelho], 2015

Bronze

Col. Coll. Edições Tripé

14

Elephant [Elefante], 2018

Pressure Cooker [Panela de pressão], 2013

Leaking Clepsidra [Clepsidra a pingar], 2013

Sandal [Sandália], 2018

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel,
São Paulo/Rio de Janeiro, Cortesia Courtesy
Cristina Guerra Contemporary Art, Col. Coll.
INELCOM Arte Contemporáneo Madrid

15

***Abissological t-shirt [T-shirt
abissológica]***, 2015

Bronze

Cortesia Courtesy Cristina Guerra
Contemporary Art

16

It Tickles [Faz cócegas], 2015

Bronze Bronze

Coleção Privada Private Collection Estoril

17

Horse Head [Cabeça de cavalo], 2015

Bronze

Coleção Privada Private Collection

19

Flayed animal [Animal esfolado], 2012

Bronze

Coleção Privada Private Collection

20

Rolling Croissants [Croissants Rolantes],

2013

Bronze

Col. Coll. Fernando Figueiredo Ribeiro

21

***Wheel, Tire and Chickenfeet [Roda, pneu e
pés de galinha]***, 2013

Bronze

Coleção Privada Private Collection

22

***Round Objects that Appear Square [Objetos
redondos que parecem quadrados]***, 2013

Bronze

Coleção Privada Private Collection

23

Ghost train [Comboio fantasma], 2018

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel,
São Paulo/Rio de Janeiro

24

Ping Pong [Pingue-pongue], 2013

Bronze

Coleção Privada Private Collection

25

***Camera Inside Camera [Câmara dentro de
câmara]***, 2012

Bronze

Col. Coll. INELCOM Arte Contemporáneo, Madrid

26

João Maria Gusmão

***Sundial [Relógio de Sol]*, 2020**

Bronze Bronze

Coleção do artista, Lisboa Artist's collection, Lisbon

Produzido por Produced by Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

27

***Plato's stage model [Modelo do palco de Platão]*, 2018**

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo/Rio de Janeiro

28

***Plato's cave model [Modelo da caverna de Platão]*, 2018**

Bronze

Col. Coll. Américo Marques

28

***Watermelon [Melancia]*, 2018**

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo/Rio de Janeiro

29

***Underwater dromedary [Dromedário debaixo de água]*, 2018**

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo/Rio de Janeiro

30

***Rainbow with mountain [Arco-íris com montanha]*, 2018**

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo/Rio de Janeiro

31

***Horse [Cavalo]*, 2015**

Bronze

Coleção Privada, Private Collection

32

***Sculpture with dog [Escultura com cão]*, 2018**

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo/Rio de Janeiro

33

***Sitting Rayfish [Raia sentada]*, 2013**

Bronze

Col. Coll. Musée Régional d'Art Contemporain Languedoc-Roussillon (Sérignan). Depósito Deposit 18 abril april 2016

34

***Hammered twice [Duas Marteladas]*, 2018**

Bronze

Coleção Privada Private Collection Estoril

35

João Maria Gusmão

***Lamp on 1 [Lâmpada acesa 1]*, 2020**

Bronze Bronze

Coleção do artista, Lisboa Artist's collection, Lisbon

Produzido por Produced by Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

36

***Carrot bullet [Cenoura-bala]*, 2018**

Bronze Bronze

Coleção dos artistas, Lisboa Artist's collection, Lisbon

38**Stuck Wheel [Roda presa], 2013**

Bronze

Col. Coll. Musée Régional d'Art Contemporain
Languedoc-Roussillon (Sérignan). Depósito

Deposit 18 abril april 2016

39**Triangles and Squares [Triângulos e quadrados], 2013**

Bronze

Col. Coll. Musée Régional d'Art Contemporain
Languedoc-Roussillon (Sérignan). Depósito

Deposit 18 abril april 2016

40**João Maria Gusmão****Autumn in a oasis [Outono num oásis],**

2020

Bronze Bronze

Coleção do artista, Lisboa Artist's collection,
Lisbon**41****João Maria Gusmão****Torso with box and lid [Torso com caixa e tampa], 2020**

Bronze Bronze

Col. Coll. Fundação de Serralves - Museu de
Arte Contemporânea, Porto**42****Pregnant sculpture [Escultura grávida], 2018**

Bronze

Cortesia Courtesy Fortes D'Aloia & Gabriel,
São Paulo/Rio de Janeiro**43****Bathtub [Banheira], 2015**

Bronze

Coleção Privada Private Collection

44**Hare and Cylinder [Lebre e Cilindro], 2013**

Bronze

Col. Coll. José Miguel Jesus, Porto

45**Coat [Casaco], 2013**

Bronze

Coleção Privada Private Collection
Cortesia Courtesy Sies & Höke Galeria
Gallery, Dusseldorf**46****Rope / Snake [Corda/serpente], 2017**Corda, motores e sistema mecânico Rope,
motors and mechanic system

Coleção Privada Private Collection

Pot smaller than pot [Vaso mais pequeno que vaso], 2010 - 2017Vasos e panelas (7 elementos) Pots and
pans (7 elements)Coleção dos artistas, Lisboa Artists'
collection, Lisbon**Banana peel [Casca de banana], 2017**Policloreto de vinil pintado Painted
polyvinyl chlorideCortesia Courtesy Galeria Gallery Sies &
Hoeke, Dusseldorf**Mola [Spring], 2006 - 2008**

Ferro Iron

Col. Coll. Norlinda e and José Lima, em
depósito no on long-term loan to Centro de
Arte Oliva**The Liver [O fígado], 2008**

Bronze

Col. Coll. Gonçalo Velez

47

Pot smaller than pot [Vaso mais pequeno que vaso], 2010

Filme 16 mm, cor, sem som 2'25" 16 mm film, colour, no sound, 2'25"

Col. Coll. Nina Hoke e and Alexandre Sies, Alemanha Germany; Frac Ile-de-France, França France; Philadelphia Museum of Art, EUA USA; San Francisco Museum of Modern Art, EUA USA; Museu Calouste Gulbenkian, Portugal

30 meters of rope [30 metros de corda], 2018

Filme 16 mm, cor, sem som 1'39" 16 mm film, colour, no sound, 1'39"

Fried Egg [Ovo estrelado], 2008

Filme 16 mm, cor, sem som 2'37" 16 mm film, colour, no sound, 2'37"

Col. Coll. Tate Modern, UK; Haro Cumbusyan / Delfina Foundation, UK, e and SILD, Portugal

48

João Maria Gusmão

RGB (version 2), 2019-2021

Instalação com filme de 16 mm, composição de 2 projeções, 150 metros de filme mudo de 16 mm a cores 16 mm film installation, 2 projections composition, 150 meters of 16 mm colour mute film

Produzido por Produced by Anozero'19
Bienal de Coimbra, Portugal

49

João Maria Gusmão

Dishwasher [Lava-loiça], 2021

Filme 16 mm, cor, sem som 8'15" 16 mm film, colour, no sound, 8'15"

Produzido por Produced by Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

50

João Maria Gusmão

Fountain [Fonte], 2021

Filme 16 mm, cor, sem som 1'25" 16 mm film, colour, no sound, 1'25"

Produzido por Produced by Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

51

Water mill [Moinho de água], 2012

Filme 16 mm, cor, sem som 3'45" 16 mm film, colour, no sound, 3'45"

Com o apoio de with the support of Fürstenberg Zeitgenössisch

Produzido por Produced by Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

52

Onça Geométrica, 2013

Instalação com filme de 16 mm, composição de 5 projeções, 120 metros de filme mudo de 16 mm a cores 16 mm film installation, 5 projections composition, 120 meters of 16 mm colour mute film

Col. Coll. Bombas Gens Art Centre, Valencia, Espanha Spain; Villiani Collection, Itália Italy

53

Tartan [Xadrez], 2019

João Maria Gusmão + Pedro Paiva, realizado por directed by João Maria Gusmão

Instalação com filme de 16 mm, cor, sem som, 9'06" (versão três canais)

16mm film installation, colour, no sound, 9'06" (3 channel version)

Produzido por Produced by Anozero'19
Bienal de Coimbra, Portugal

54

Camera test (washing machine) [Teste de câmara (máquina de lavar)], 2019

Filme 16 mm, cor, sem som 2'40" 16mm film, colour, no sound, 2'40"

Col. Coll. Taguchi Art, Japão Japan

55

Cassowary [Casuar], 2010

Filme 16 mm, cor, sem som 4'37" 16 mm film, colour, no sound, 4'37"

Com o apoio de with the support of Jardim Zoológico de Lisboa

Col. Coll. Centre Pompidou, França France

Triangles and Squares [Triângulos e quadrados], 2013

Filme 16 mm, cor, sem som 1'25" 16 mm film, colour, no sound, 1'25"

Col. Coll. INELCOM, Madrid, Espanha Spain e and Berola, Itália Italy

56

Eye Eclipse [Eclipse ocular], 2007

Filme 16 mm, cor, sem som 2'40" 16 mm film, colour, no sound, 2'40"

Co-produzido por Co-produced by ZDB, Lisboa Lisbon. Com o apoio de with the support MUSAC, León, Espanha Spain

Col. Coll. Tate Modern, UK, National Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia,

Espanha Spain

The Initiate [O iniciado], 2008

Filme 16 mm, cor, sem som 2'39" 16 mm film, colour, no sound, 2'39"

Col. Coll. SILD

3 Suns [3 sóis], 2009

Filme 16 mm, cor, sem som 0'50" 16 mm film, colour, no sound, 0'50"

53ª Bienal de Veneza 53rd Venice Biennale. Com o apoio de with the support DGARTES

Ministério da Cultura, Portugal,

Col. Coll. National Museo Centro de

Arte Reina Sofia, Espanha Spain, Haro Cumbusyan, Switzerland, Nasjonalmuseet for kunst, Norway

Solar, the blindman eating a papaya [Solar, o cego a comer uma papaia], 2011

Filme 16 mm, cor, sem som 2'35" 16 mm film, colour, no sound, 2'35"

Produzido por Produced by Frac Île-de-France/Le Plateau, Paris em colaboração com in collaboration with Lamu Palm Oil Factory, Quênia Kenya

Col. Coll. INELCOM, Espanha Spain, Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal, Centre Pompidou, França France, e and Enea Righi, Itália Italy

Placing the fisheye [Colocar o olho-de-peixe], 2012

Filme 16 mm, cor, sem som 2'30" 16 mm film, colour, no sound, 2'30"

Produzido por Produced by Kunsthauus Glarus Col. Coll. INELCOM, Espanha Spain, Muzeum Sztuki, Polónia Poland

Heat Ray [Espelho ardente], 2010

Filme 16 mm, cor, sem som 2'27" 16 mm film, colour, no sound, 2'27"

Col. Coll. Nasjonalmuseet for kunst, Noruega Norway, e and Antonio Coppola, Itália Italy

Getting into bed [Entrar na cama], 2011

Filme 16 mm, cor, sem som 2'47" 16 mm film, colour, no sound, 2'47"

Produzido por Produced by Frac Île-de-France/Le Plateau, Paris.

Col. Coll. Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal, e and INELCOM, Espanha Spain

The horse of the prophet [O cavalo do profeta], 2011

Filme 16 mm, cor, sem som 2'02" 16 mm film, colour, no sound, 2'02"

Produzido por Produced by Frac Île-de-France/Le Plateau, Paris em colaboração

com in collaboration with Lamu Palm Oil Factory, Quénia Kenya
Col. Coll. INELCOM Collection, Espanha Spain, Centre Pompidou, França France, Nasjonalmuseet for kunst, Noruégia Norway e and Lamu Palm Oil Factor, Quénia Kenya

57

Motion of Astronomical Bodies
[Movimento dos Corpos Astronómicos], 2010
Instalação em câmara escura Camera
obscura installation
Coleção Privada Private Collection

58

Potmaker [Oleiro], 2013
Filme 16 mm, cor, 2'50" sem som 16 mm film,
colour, no sound, 2'50"
Com o apoio de with the support Fundação
Calouste Gulbenkian, Lisboa Lisbon

59

Wheels [Rodas], 2011
Filme 16 mm, cor, sem som 2'33" 16 mm film,
colour, no sound, 2'33"
Co-produzido por Co-Produced by Bienal
São Tomé e Príncipe e and Frac Île-de-France
/ Le Plateau, Paris
Col. Coll. INELCOM, Espanha Spain, Centre
Pompidou, França France; Coleção de Arte
Contemporânea do Estado, Portugal

60

Stonefish and round table [Peixe-pedra e mesa redonda], 2015
Filme 16 mm, cor, sem som 8'28" 16mm film,
colour, no sound, 8'28"
Encomendado por Commissioned by
REDCAT, Los Angeles. Com o apoio de with
the support of Kadist Art Foundation e and
Taguchi Art Collection
Col. Coll. La Gaia, Itália Italy

61

About the Spirit of Gravity (or the blacksmith and the cutting of the serpent)
[Sobre o espírito da gravidade (Ou, o ferreiro e o corte da serpente)], 2007
Filme 16 mm, cor, sem som 9'50" 16 mm
film, colour, no sound, 9'50"
Co-produzido por Co-produced by ZDB,
Lisboa Lisbon
Col. Coll. MUDAM Contemporary Art,
Luxembourg, Tate Modern, UK, Le Plateau,
Frac Île-de-France, França France

62

Zé Turra, 2006-2007
Filme 16 mm, cor, sem som 1'44" 16 mm film,
colour, no sound, 1'44"
Co-produzido por Co-produced by ZDB,
Lisboa Lisbon e and Trienal de Luanda,
Angola. Com o apoio de with the support
DGARTES Ministério da Cultura, Portugal, e
and MUSAC, León, Espanha Spain
Col. Coll. Pedro Barbosa, Brasil Brazil

63

Hydraulics of Solids (or the man that eats stones)
[Hidráulica dos sólidos (Ou, O homem que come pedras)], 2007
Filme 16 mm, cor, sem som 4'13" 16 mm film,
colour, no sound, 4'13"
Produzido por Produced by ZDB, Lisboa Lisbon
Com o apoio de with the support Instituto
Inhotim, Minas Gerais, Brasil Brazil
Col. Coll. Tate Modern, UK, e and Instituto
Inhotim, Brasil Brazil

The Human Torch [O Homem Tocha], 2007
Filme 16 mm, cor, sem som 2'23" 16 mm film,
colour, no sound, 2'23"
Produzido por Produced by ZDB, Lisboa Lisbon
Com o apoio de with the support Instituto
Inhotim, Minas Gerais, Brasil Brazil
Col. Coll. Tate Modern, UK, Instituto Inhotim,
Brasil Brazil, MUDAM Contemporary Art,
Luxemburgo Luxembourg, e and EDP, Portugal

The Shadow Man [O homem sombra],

2006-2007

Filme 16 mm, cor, sem som 1'40" 16 mm film, colour, no sound, 1'40"

Co-produzido por Co-produced by ZDB, Lisboa Lisbon e and Trienal de Luanda, Angola. Com o apoio de with the support DGARTES Ministério da Cultura, Portugal, e and MUSAC, León, Espanha Spain Col. Coll. Tate Modern, UK, e and Instituto Inhotim, Brasil Brazil

64

The Unparticled Man [O homem imparticulado], 2004

Filme 16 mm, cor, sem som 1'33" 16 mm film, colour, no sound, 1'33"

Col. Coll. Fundação de Serralves, Portugal, MEIAC – Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo, Badajoz, Espanha Spain, e and Tate Modern, UK

The Throw 1 [O Lançamento 1], 2006

Filme 16 mm, cor, sem som 1'47" 16 mm film, colour, no sound, 1'47"

Com o apoio de with the support DGARTES Ministério da Cultura Portugal e and ZDB, Lisboa Lisbon. Col. Coll. Fundação Ellipse Foundation, Portugal

The Unbreakable Stone [A Pedra Inviolável], 2004

Filme 16 mm, cor, sem som 1'28" 16 mm film, colour, no sound, 1'28"

Com o apoio de with the support Fundação Calouste Gulbenkian e and ZDB, Lisboa Lisbon. Col. Coll. Fundação Ellipse, Portugal e and Frac Ile-de-France, França France

65

Fruit Polyhedron [Poliedro de fruta], 2009

Filme 35 mm, cor, sem som 2'42" 35mm film, colour, no sound, 2'42"

Produzido por Produced by Instituto Inhotim, Minas Gerais, Brasil Brazil

Col. Coll. Enea Righi, Itália Italy, Philadelphia Museum of Art, EUA USA, San Francisco Museum of Modern Art, EUA USA, Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal, Pedro Barbosa, Brasil Brazil, e and Junkermann, Alemanha Germany

Hand, smaller than hand [Mão, mais pequena do que mão], 2009

Filme 35 mm, cor, sem som 1'48" 35mm film, colour, no sound, 1'48"

Produzido por Produced by Instituto Inhotim, Minas Gerais, Brasil Brazil Col. Coll. SILD

66

Paramagnetism [Paramagnetismo], 2004

Filme 16 mm, cor, sem som 1'43" 16 mm film, colour, no sound, 1'43"

Col. Coll. Fundação de Serralves, Portugal, e and MEIAC _ Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo, Badajoz, Espanha Spain

67

Key [Chave], 2006-2007

Filme 16 mm, cor, sem som 4'31" 16 mm film, colour, no sound, 4'31"

Co-produzido por Co-produced by ZDB, Lisboa Lisbon e and Luanda Triennial, Angola. Com o apoio de with the support DGARTES Ministério da Cultura Ministry of Culture, Portugal Col. Coll. Instituto Inhotim, Brasil Brazil, e and Maria e Armando Cabral, Portugal

68

Rolling Stones [Pedras rolantes], 2007

Filme 16 mm, cor, sem som 2'03" 16 mm film, colour, no sound, 2'03"

Produzido por Produced by ZDB, Lisboa Lisbon Col. Coll. MUDAM Contemporary Art, Luxemburgo Luxembourg, Tate Modern, UK, e and Recchia, Itália Italy

Cinematics (or the log enchanter)

[Cinematika (ou o hipnotizador de troncos)], 2006

Filme 16 mm, cor, sem som 1'50" 16 mm film, colour, no sound, 1'50"

Com o apoio de with the support DGARTES Ministério da Cultura Ministry of Culture, Portugal e and ZDB, Lisboa Lisbon. Col. Coll. Fundação Elipse, Portuga

69

Colombo's Column [A coluna de Colombo], 2006

Filme 16 mm, cor, sem som 3'02" 16 mm film, colour, no sound, 3'02"

Col. Coll. Tate Modern, UK, Luis Teixeira de Freitas, Portugal, e and António Cachola, Portugal

70

Peacock Mating Season [(Pavão) Época de acasalamento], 2016

Filme 16 mm, cor, sem som 15'28" 16 mm film, colour, no sound, 15'28"

Co-produzido por Co-produced by Haus der Kunst, Munique Munich, Alemanha Germany

71

Peacock (nue) [Pavão (nue)], 2016

Filme 16 mm, cor, sem som 26'30" 16 mm film, colour, no sound, 26'30"

Interpretado por Performed by Madoka Mikata, Ryouichi Arimatsu, Yoshinobu Shigeyama, Yasunori Morita, Kodo Sowa, Hisato Ibayashi, Mitsunori Maekawa, Kazushige Kawamura, Hiromichi Tamoi, Hiroyuki Matsuno, Kazutaka Kawamura, Kazushige Kawamura, Chisato Juge, Soichiro Hayashi. Apoiado por Supported by Kyoto Art Center Col. Coll. Maria e and Armando Cabral, Portugal

72

Sleeping Flamingo [Flamingo a dormir], 2018

Filme 16 mm, cor, sem som 16'05" 16 mm film, colour, no sound, 16'05"

Com o apoio de with the support Kadist Art Foundation e and Taguchi Art Collection Col. Coll. Maria e and Armando Cabral, Portugal, Rudy Weissenberg and Rodman Primack Collection, EUA USA, e and Barend Van den Brande, Bélgica Belgium

73

Cowfish [Peixe-vaca], 2011

Filme 16mm, cor, sem som 2'25" 16 mm film, colour, no sound, 2'25"

Produzido por Produced by Museo Marino Marini, Florença Florence em colaboração com in collaboration with Lamu Palm Oil Factory, Quênia Kenya Col. Coll. SILD

74

Papagaio (djambi) [Parrot (djambi)], 2014

Filme 16 mm, cor, sem som, 43' 16mm film, colour, no sound, 43'

Produzido por Produced by Fondazione HangarBicocca, Milão Milan

75

Projector (camera test) [Projektor (teste de câmara)], 2016

Filme 16 mm, cor, sem som, 2'34" 16 mm film, colour, no sound, 2'34"

Co-produzido por Coproduced by Aargauer Kunsthau, Aarau e and SeMA Biennale Mediacity Seoul 2016 Col. Coll. Maria e and Armando Cabral, Portugal, e and SILD, Portugal

76

***Sleeping in a bullet train [Dormindo num Comboio Bala]*, 2015**

Filme 16 mm, cor, sem som 8'02" 16 mm film, colour, no sound, 8'02"

Col. Coll. Taguchi Art, Japão Japan, e and Maria de Armando Cabral, Portugal

77

Voltage Converter (Hycam AC ghost)

Filme 16 mm, cor, sem som 2'28" 16 mm film, colour, no sound, 2'28"

Col. Coll. Maria e and Armando Cabral, Portugal

78

João Maria Gusmão

***K7 fantasma*, 2021**

Filme 16 mm, cor, sem som 3'22" 16 mm film, colour, no sound, 3'22"

Produzido por Produced by Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

Os filmes em apresentação são cortesia dos artistas. The films presented are courtesy of the artists.

Esta exposição contou com o precioso apoio das galerias dos artistas: This exhibition had the kind support of the galleries representing the artists:

Cristina Guerra Contemporary Art (Portugal)
Sies + Hóke Galerie (Alemanha Germany)
Fortes D'Aloia & Gabriel (Brasil Brazil)
Andrew Kreps Gallery (EUA USA)
ZERO Gallery (Itália Italy)

A Fundação de Serralves exprime o seu reconhecimento a todos quantos, de qualquer modo, contribuíram para tornar esta exposição possível, designadamente
The Fundação de Serralves is pleased to acknowledge all those, in any way, helped

make this exhibition possible, namely:

Américo Marques; Coleção Norlinda e José Lima, em depósito no Centro de Arte Oliva; Coleção SILD; Edições Tripé; Fernando Figueiredo Ribeiro; Gonçalo Velez; INELCOM Arte Contemporâneo, Madrid; Joana Baião; José Miguel Jesus, Porto; José Ralha; Maria Brito; Milk Collection; Musée Régional d'Art Contemporain Languedoc-Roussillon (Sérignan); assim como todos os que preferem permanecer anónimos as well as all who prefer to remain anonymous.

Os artistas gostariam de agradecer. The artists would like to thank to: As suas famílias e parentes. Their families and relatives, Alexandre Estrela, Armando Cabral e Maria João Santos, José Lima, Paulo Pimenta, João Urbano, Natxo Checa e ZDB, Marta Moreira, Rui Chafes, Francisca Bagulho, Johanne Tonger-Erk, Mattia Denisse, José Mário Brandão, Gonçalo Pena, Maria Ana Pimenta, Nuno Faria, Gloria Risi, Antonio Bolota, Alice Conconi, Vicente Todoli, Chris Fitzpatrick, Ludwig Draser (ANDEC), Ruud Molleman and Seab Deuling (Studio 2M), ANIM e Cinemateca Portuguesa, Tobis Portuguesa, Rolf Kaiser (Kunstgiesserei Kayser), Antonio Sococcimarro (Mousse Publishing), Celia Bernasconi, Andre Cepeda, Antonio Gomes e Cláudia Castelo, Teresa Santos, Pedro Gusmão, Daniel Caramelo, Rui da Eufrazia, Fineprint.

VISITA ORIENTADA **GUIDED TOUR**

20 JUN | DOM SUN | 12h00 12 pm

EXPOSIÇÃO **EXHIBITION**

Curadoria Curators: Marta Moreira de Almeida e and Philippe Vergne

Coordenação Coordination: Filipa Loureiro

Desenho de exposição Exhibition Design: Daniel Caramelo

Registo Registrar: Daniela Oliveira

Equipa de instalação Installation team:

Ana Amorim, João Brites, Hugo Castro, Valter Maior, Carla Pinto, Adelino Pontes, Artur Ruivo, Lázaro Silva, Luís Magalhães

CATÁLOGO **CATALOGUE**

Por ocasião da exposição, e em associação com a editora/distribuidora Mousse Publishing será publicado um novo projeto editorial que documenta o percurso artístico da dupla, dedicando particular atenção à sua produção discursiva. Os ensaios inéditos de Chris Fitzpatrick (curador independente, anteriormente diretor de Objectif Exhibitions, Antuérpia, e do Kunstverein München, Munique) e de Anthony Huberman (diretor e curador-chefe do CCA Wattis Institute, San Francisco) refletem sobre a obra dos artistas que, combinando registo antropológico, drama e pesquisa científica, se apresenta como uma investigação do insondável, uma forma de conhecimento heterodoxo que se materializa em “ficções poéticas e filosóficas”. O livro inclui ainda uma generosa antologia de escritos dos artistas.

On the occasion of the exhibition, and in collaboration with publishers/distributors Mousse Publishing, a new publishing project will be launched documenting the duo's artistic trajectory with a particular emphasis on their discursive production. Unpublished essays by Chris Fitzpatrick (independent curator, former director of Objectif Exhibitions, Antwerp, and Kunstverein München, Munich) and Anthony Huberman (director and head curator of CCA Wattis Institute, San Francisco) reflect on the artists' oeuvre, which combines anthropology, drama and scientific research to investigate the unfathomable, a form of heterodox knowledge materializing as 'poetical and philosophical fictions'. The book also includes a generous anthology of texts by the artists.

TERÇOLHO [STYE]. JOÃO MARIA GUSMÃO + PEDRO PAIVA

João Maria Gusmão (Lisbon, 1979) and **Pedro Paiva** (Lisbon, 1977) met while both were studying Painting at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. Between 2001 and 2019 they collaborated in the exploration of a vast range of fields of plastic experimentation to develop a research that could be termed naturalist. Their oeuvre is an experimental laboratory in which empirical knowledge, existential metaphysics and the boundaries of the perception of reality are questioned. Their works favour paradoxical processes and convoke the unconscious by resorting to nonsense, the absurd and the creation of unlikely situations in games of concealment and un-concealment that explore the ambivalence of analogue and visual communication processes. The duo describe their global project as a sort of 'recreational metaphysics'.

'Terçolho' [Stye] is their most comprehensive exhibition to date. The show spans almost two decades of filmic, photographic, sculptural and installation work.

An hordeolum, commonly known as stye, is an ocular inflammation that causes hypersensitivity to light and the sensation of having a foreign body in the eye. Large hordeola may interfere with vision and the perception of reality. The title of the exhibition points to an expanded and para-scientific experience along a trajectory across the oeuvre of this internationally acclaimed duo.

Conceived as a large-scale installation, the show is based on the kaleidoscopic notion of exhibitions within exhibitions:

the images unfold as photographic prints, bronze sculptures and multiple soundless projections across the Museum's galleries and garage. The physical presence of the 16 mm projectors, as well as their arrangement and noise have always been central in Gusmão's and Paiva's exhibitions, powerfully impacting and engaging the viewer.

The antinomy between movement and rest is a distinctive feature in the oeuvre of João Maria Gusmão and Pedro Paiva, who find deep inspiration in the condition of the cinematographic image, i.e., the fact that cinema is a sequence of static frames that generate the illusion of movement but are not an actual description of it. Often, in the scenes captured by the artists, objects vacillate, turn in circles, fall, move forwards or backward, like the ceaseless rotations in *Wheels* (2011), and a restless engine of image juxtaposition, attempting to describe the transmission of movement, in *Water Mill* (2012).

The exploration of kinetic values also appears in their photographic work (*Falling Cat*, 2010; *Body of Straw*, 2010; *Wicked Broom*, 2018) and sculptural production (cf. the capturing of ongoing action in *Ping Pong*, 2013, and *Flipping a Fried Egg*, 2015), and is emphasized in filmic installations such as *Onça Geométrica [Geometric panther]* (2013), with its colourful and hypnotic gyrating circles in five simultaneous projections, or in the odd *Duck in Peking, Lda* (2015-2019), which is shown right at the start of this exhibition.

By deconstructing any pre-established meanings and demanding that viewers distance themselves from preconceived notions of the phenomenological world,

João Maria Gusmão's and Pedro Paiva's films examine the dual relationships between representation and reality, science and philosophy, the human and the inhuman. The outcome consists of recordings of prodigious situations, which in fact are only made possible by resorting to deliberately archaic, lo-tech special effects and edition often perceivable by the viewer, as in the case of the ropes and pulleys in ***Cinematics (or the log enchanter)*** (2006), in which an enigmatic figure directs a levitation number with pine logs that pile up like a column; or the imperceptible structure that holds the eggs in ***Colombo's Column*** (2006), an allusion to the myth of 'Colombo's egg', and to the paradoxical simplicity of complex challenges that becomes apparent once they are solved.

This line of work continues in the films of the series *Abissolegia* [Abissology] (which began in 2006, was featured by Zdb at the Cordoaria Nacional space and was developed during art residencies with curator Natxo Checa in Angola, Chile, Argentina, Brazil and Morocco) such as: ***The Shadow Man*** (2006-2007), in which two men pour molten aluminium into a series of footprints in the ground (once the metal turns solid the forms are taken out of the mould and revealed); ***Eye Eclipse*** (2007), in which we see an object (an egg? An eye?) gyrating on its on axis like an astronomic body which is eclipsed by a mysterious shadow; ***The Human Torch*** (2007), which evokes the myth of Plato's cave through the light and shadow play created by the figure that guides viewers inside a cave by illuminating space with a fire coming out of its own hand; ***Rolling Stones*** (2007) in which we see a group of stones that seem to magically move across a desert-like terrain until the threads

that pull them are revealed; ***Hydraulics of Solids (or the man that eats stones)*** (2007), where the protagonist defies natural laws by nonchalantly eating stones, an illustration of the notion of fakirism, which for Gusmão and Paiva articulates altered states of consciousness and the irrational.

The preference for analogue processes of production and reproduction of the moving image, such as 16 mm silent film and the camera obscura, evoke the origin of the photographic image and cinema's inaugural moment. The various techniques deployed by the artists include high speed shooting (slow motion), which somehow reinforces their constant quest for an image never before revealed, turning every event into a magical and hypnotic occurrence and generating extraordinary worlds that invite the viewer to explore and examine novel possibilities of perceiving of understanding reality. These qualities are also featured in several films and in other projects by the duo, which reveal a personal aesthetical lexicon based on philosophical references, fantasy and modern literature, science fiction and the history of art itself. A few examples are: the unlikely landscape of ***Three Suns*** (2009), in which the sun is thrice exposed in the same negative to create three luminous stars glimpsed from within Boca do Inferno (Cascais' Mouth of Hell), in a film that associates Plato's allegory of the cave with a letter written by Isaac Newton to John Locke describing the permanence of a retinal post-solar image; the citing of the still-life pictorial genre in the exuberant ***Fruit Polyhedron*** (2009); or the film ***Solar, the blindman eating a papaya*** (2011), whose staging references Diderot's *Letter on the Blind for the use of those who can see*.

João Maria Gusmão's and Pedro Paiva's travels, and the possibilities of producing works in varied, remote contexts, fostered the interrogative character of their oeuvre and constitute important sources for iconography and reflection on logocentrism and anthropocentrism. One such example is the proto-documentary of the D'jambi ritual (**Papagaio (djambi) [Parrot (djambi)], 2014**), produced in São Tomé and partly filmed by the participants in a trance state while possessed by the spirits of their ancestors; a sort of zombie film on the primordial relationship between theatre, the transcendent and death; or the films shot in Japan, including **Peacock(Nue)**, 2016, about the story of a spectre which re-enacts its own death twice, using the Noh theatrical and musical form and filmed on a Noh stage (which by itself situates symbolically the capturing of this work in another dimension); or slow-motion shot **Sleeping in a Bullet Train** (2015), which records men asleep during the journey from Kyoto to Tokyo in a paradoxical moment of temporal suspension inside one of the fastest trains in the world, here turned into a kind of ghost train. This spectral quality also appears in more recent works, also shot at high-speed, such as **Voltage Converter (Hycam AC ghost)** (2018), a film that records the turning off of the camera's energy source allowing us to witness several seconds of an operator-less image (ghost in the machine); or **Sleeping Flamingos** (2018), a sort of living sculptural photograph marked by the animals' subtle movements, which, as they sleep cease to resemble what they are to become something entirely other. In Gusmão & Paiva's oeuvre, photography, drawing and sculpture are also languages of choice, often approached via conceptual and plastic intersections, as exemplified

in several **diorama-works** (featuring either the objects themselves or their photographic recordings), self-referential simulacra of reality which, in a truly 'abyssological' spirit (*mise en abyme*, Droste effect), generate conflicts in the viewer's apprehension process; or the **Droodles** (2016), a photographic series marked by the exploration of drawing as a means to activate paradoxical situations and language games. Here, the grouping of simple graphic elements generates enigmatic pictograms whose decoding is suggested by their titles: a snail climbing a tree in the rain, two men smoking cigarettes on a bridge, a sleeping Eskimo, etc. (created in 1953 by humourist Roger Price, *Doodle* is a compound of *doodle*, *drawing* and *riddle*).

The nature of images, optical illusions and physical phenomena are also explored in the field of sculpture. The artists resort to recognizable elements or fragments of the everyday placing them in situations that are unexpected and quasi-surrealistic (**Flayed Animal**, 2012; **Stuck Wheel**; **Pressure Cooker**; **Sitting Rayfish**, 2013; or **Bathtub**; **Mirror**; **Abissological T-shirt**; **It Tickles**; **Horse Head**, 2015; **Carrot Bullet**, 2018), or evoke strange scenarios (**Bottom of The Sea**; **Plato's Cave Model**, 2018). In their unexpected associations of form and title, some pieces constitute a sort of three-dimensional *doodles* (**Rainbow with Mountain**; **Elephant**; **Underwater Dromedary**, 2018, while others are notable for the self-referentiality to sculptural processes used by the artists: forms are generated and modelled from the mould itself in allusion to the 'lost wax' method (**Geometric Cave**; **Sculpture with Dog**; **Pregnant Sculpture**, 2018) and materiality and the relations between full and empty, positive

and negative are crucial. A quality that is also apparent in João Maria Gusmão's 2020 sculptures **Test** and **Lamp on 1**. In this exhibition, visitors can also view the 'pataphysical' scenes of several photographic works, such as the life-size image of a washing machine within which a leopard skin is glimpsed, generating the illusion of a drowned animal in an unexpected domestic context (**Washing Machine with Leopard**, 2013); the three donkeys aligned in a perspective that illustrates the tensions between natural and artificial (**The Third Donkey**, 2013); or the protagonism of a precariously balanced rock (**Balancing Rock**, 2015). Also noteworthy are the visual games of the series **Tartan** (2015), inspired by Thomas Sutton's 1861 first colour photograph, whose subject was a strip of coloured fabric) photographed in sequences of multiple exposures which cause confusing optical effects like a technique of luminous weaving with additive colour mixes (straight lines are no longer straight, outlines seem to move, line intersections seem to question the rules of colour theory); the visual distillation of unlikely stills from instantaneous photographic films (**Impossible**, 2016) in which the very name of the support becomes relevant; and the chromatic and luminous intensity of **Fiat Lux** and **Sem título [Untitled]** (2021), which seem to challenge the viewer to plunge into the work and enter a new universe.

ON THE ARTISTS

João Maria Gusmão and Pedro Paiva received the award Novos Artistas EDP in 2004 and have participated in several international biennials, such as the 27th São Paulo Biennale (Brazil, 2006); the 6th Mercosul Biennale, Porto Alegre (Brazil, 2007); Manifesta 7 (Italy, 2008); the 53rd Venice Biennale (Italy, 2009); the 8th Gwangju Biennale (South Korea, 2010); the central exhibition of the 55th Venice Biennale (Italy, 2013) – 'The Encyclopaedic Palace', curated by Massimiliano Gioni. Their solo shows include 'Papagaio' at HangarBicocca, Milan (Italy, 2014); 'The Missing Hippopotamus' at Kkv Kolnischer Kunstverein, Cologne (Germany, 2015); 'Capsule 05 / João Maria Gusmão & Pedro Paiva': 'Peacock' at Haus der Kunst, Munich (Germany, 2016); and 'Animais que ao longe parecem moscas' [Animals that look like flies from afar] at Centro de Arte Oliva, São João da Madeira (Portugal, 2017); 'Lua Cão' [Moon dog](with Alexandre Estrela) at La Casa Encendida, Madrid (Spain, 2018) and at Kuntsverein München, Munich (Germany).

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias.

Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h-13h/14h30-17h)

Minimum two-week advance booking is required. For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 a.m.–1 p.m. and 2.30–5.00 p.m.)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta/direct line): 22 615 65 00
Tel: 22 615 65 46
Fax: 22 615 65 33

Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

Ter Tue-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00
Seg Mon - Encerrado Closed

BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após à visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated to one of the most beautiful views over the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-19h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-18h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holiday: 11h00-19h00

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto – Portugal

serralves@serralves.pt

Geral General line:
(+ 351) 808 200 543
(+ 351) 226 156 500

www.serralves.pt

[f /fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

[t /serralves_twit](https://twitter.com/serralves_twit)

[ig /fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

[yt /serralves](https://www.youtube.com/channel/UCserralves)

Apoio institucional
Institutional support

Mecenas da Exposição
Sponsor of the Exhibition

Mecenas Exclusivo do Museu
Exclusive Sponsor of the Museum

